

025

Elaboração de um rastreio de competências do processamento fonológico para pré-escolares

¹Roberta Neves, ²Graça S. Carvalho, ³Cristiane Lima Nunes, & ⁴Simone Capellini

^{1, 2, 3} Centro de investigação em estudos da criança – CIEC, Portugal

⁴Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. UNESP. FFC/ Marília – SP

O processamento fonológico inclui a consciência fonológica, a nomeação automática rápida e a memória operacional fonológica. Importa dizer que o bom funcionamento do processamento fonológico é fulcral para a aquisição das competências de alfabetização e alterações em seu desenvolvimento podem indicar risco para perturbações de leitura e escrita. Devido a importância dessas competências para o desenvolvimento de linguagem oral e escrita, medidas que podem identificar riscos são importantes para que sejam definidas medidas de acompanhamento e orientações. Rastreios são definidos como avaliações breves de competências específicas que são altamente preditivas de resultados ulteriores. O desenvolvimento do rastreio do processamento fonológico é parte do estudo intitulado “Criação e Análise da Eficácia de um Programa de Estimulação de Competências Auditivas e Fonológicas (PECAFON) em Crianças Pré-Escolares com e sem Risco para Perturbações do Processamento Auditivo e sua aplicação acontece antes e após o PECAFON. Como parte de um estudo piloto, o referido rastreio, foi utilizado como medida pré e pós intervenção, juntamente com outras medidas de avaliação. Os resultados da utilização do rastreio do processamento fonológico, obtidos no estudo piloto, serão analisados através do ANOVA para técnicas estatísticas.

Palavras-chave: Processamento fonológico. Leitura e escrita. Prevenção

Contacto: 1robertadmora@gmail.com

026

Escolarização da Criança Hospitalizada: Práticas pedagógicas de Ensino, Pesquisa e Extensão em um hospital referência em saúde infantil no Brasil

Rosilene Ferreira Goncalves Silva¹, & Graça S. Carvalho²

^{1, 2}Universidade do Minho, Portugal

O trabalho reflete sobre a importância do processo de escolarização de crianças que se encontram em internamento hospitalar. Analisa as contribuições das ações de ensino, pesquisa e extensão na educação da criança hospitalizada, considerando as especificidades, os desafios e as possibilidades das práticas pedagógicas em contexto hospitalar. Objetiva apresentar a dinâmica de atendimento e as contribuições do Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar, da Universidade do Estado do Pará, desenvolvido na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, um hospital referência materno-infantil no Pará, Brasil. O projeto tem a sustentação teórico-metodológica alicerçada em autores da área da Pedagogia Hospitalar, tais como Lorente e Aquilino (1992), Fonseca (2003), Matos (2007), Arosa e Shilke (2008), Matos e Mugiatti (2009), Covic e Oliveira (2011), Rolim (2015), entre outros. A metodologia do Projeto baseou-se na observação participante e em relatos de experiências adquiridos ao longo do desenvolvimento do Projeto. Utilizou-se, também, registros de avaliação e de participação do público-alvo. Os resultados nos permitem inferir que o Projeto tem contribuído

para favorecer a continuidade de escolarização das crianças hospitalizadas; fomentar o gosto de continuar aprendendo, mesmo em situação de adoecimento; prevenir o fracasso escolar pelo apoio às ações educacionais do hospital; fortalecer a integração sócio-afetiva das crianças; estimular uma atitude positiva da criança frente à enfermidade e à hospitalização e apoiar as famílias no processo educativo de seus filhos. Nesse sentido, a experiência apresentada poderá contribuir para ampliar as reflexões sobre as possibilidades e os desafios da educação da criança em contexto hospitalar.

Palavras-chave: Pedagogia hospitalar. Criança hospitalizada. Educação e saúde. Ensino pesquisa e extensão

Contacto: ¹ rosilenefgs@gmail.com

036

Tradução-Retroversão da Escala de Afinidade Emocional com a Natureza (EAEN) para Português Europeu

Ester Lopes¹, Rosa Branca Tracana², & Graça S. Carvalho¹

¹ Universidade do Minho, Portugal; ²UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC - UM

O papel que a ligação emocional pela natureza pode ter nos comportamentos e atitudes de proteção da natureza tem vindo a ser estudada nos últimos anos, na área da educação e da psicologia ambiental. Assim, foram já desenvolvidos instrumentos que procuram avaliar a ligação emocional e de constructos semelhantes, como afinidade emocional e empatia com a natureza. Porém, são poucos os instrumentos que avaliam esta relação em crianças. O presente estudo incide sobre a descrição dos passos relativos à tradução-retroversão de uma Escala de Afinidade

Emocional pela Natureza (EAEN) para adolescentes, para o português europeu, com vista a ser posteriormente adaptada com e para as crianças. O instrumento EAEN é constituído por quatro subescalas: (i) contacto com a natureza, que mede a frequência e o tempo passado pela criança na natureza; (ii) afinidade emocional pela natureza, que avalia a afinidade emocional da criança com o seu ambiente natural envolvente; (iii) predisposição para o envolvimento pró-ambiental, que avalia a vontade da criança para se envolver continuamente em compromissos pró-ambientais, e (iv) consciência dos riscos para com a natureza, que mede a consciência que os alunos têm sobre os riscos para a natureza. Espera-se que este estudo venha a contribuir para o desenvolvimento de programas de educação ambiental e políticas ambientais mais eficazes que promovam ações de proteção da natureza.

Palavras-chave: Escala. Afinidade Emocional pela Natureza. Crianças. Adolescentes.

Contacto: ¹ lopes.ester@outlook.com

037

A criança e a natureza. Evidências sobre benefícios do contacto da natureza. O que ficou por fazer?

Ester Lopes¹, Rosa Branca Tracana², & Graça S. Carvalho¹

¹ Universidade do Minho, Portugal; ²UDI -Unidade de Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda; CIEC - UM

Do ponto de vista ecopsicológico, o ser humano encontra-se inserido no ambiente e, o self, a saúde e bem-estar estão intimamente relacionados com o local que o envolve. Diferentes teorias procuram explicar os